

# farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 31 . Nº 662 . 11 de junho de 2021

## Cávado e Lima dominam "regionais norte" de canoagem, juntando mais de 400 pessoas



PÁG 10

## Forjães SC subiu ao Campeonato de Portugal



PÁG 11

## Quatro candidatos à Câmara Municipal



• BENJAMIM PEREIRA



• AREIA DE CARVALHO



• LUIS PEIXOTO



• PAULO MARTINS

PÁG 03

PUB

Dia do pescador  
PÁG. 02

Museu Municipal de Esposende  
apresenta exposição  
"Celeste Ferreira"  
PÁG. 04

START Esposende assinala  
um ano de existência  
PÁG. 05

Porto Canal visitou o Centro  
de Atividades Náuticas  
PÁG. 08

Futebolistas de Esposende "em grande"  
em diferentes campeonatos  
PÁG. 09

135.º aniversário da imprensa  
em Esposende  
PÁG. 12

PUB

**CA**  
Crédito Agrícola  
O Banco nacional  
com pronúncia local

Póvoa de Varzim,  
Vila do Conde e  
Esposende

**proprietário e editor**

Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende  
Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira  
Estação de Socorros a Náufragos  
4740 – 204 Esposende

**sede e redacção**

Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira  
Estação de Socorros a Náufragos  
4740-204 Esposende

**contacto**

+351 253 964 836  
+351 966 342 893

**NIPC**

502416360

**website**

www.forum-esposendense.pt

**email**

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt  
associacao@forum-esposendense.pt  
museumaritime@forum-esposendense.pt

**direcção do forum esposendense**

Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva,  
José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro,  
David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

**diretor**

Nogueira Afonso

**redactores permanentes**

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco,  
Carlos Barros e Ana Rita Pilar

**colaboradores permanentes**

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A.  
Penteado Neiva, Fernando Ferreira,  
Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo,  
Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

**correspondentes**

Antas - Nereides Martins,  
Belinho - José Torres Gomes,  
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

**estatuto editorial**

Facebook Jornal Farol de Esposende

**grafismo e paginação**

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

**impressão**

Graficamares, Lda. - Amares  
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10  
4720 – 608 Prozelo - Amares

**nº de registo**

114969/90

**tiragem**

2.000 exemplares

**assinatura anual**

Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

**IBAN**

PT50 0045 1462 40053147615 55

**estatuto editorial**

O jornal Farol de Esposende prossegue uma política editorial no respeito pelos princípios ético-deontológicos dos jornalistas e em obediência à Lei da Imprensa. Pauta-se pelos princípios da independência, da imparcialidade, da clareza e da objetividade. Notícia assuntos de interesse diverso e desenvolve temas de carácter cultural, científico, social, desportivo e recreativo, regendo-se pelo princípio da verdadeira informação, segundo a Constituição da República Portuguesa. Os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal.

## tesouradas

### “A entrevista”

Todos nós, Esposendenses e não só, mesmo a nível nacional, todos sabemos que Esposende sempre ansiou pelo seu porto de mar ou por um porto de pesca. Todos nós sabemos que o problema da nossa barra já vem de há mais de um século, sem que os sucessivos Governos, que nos vêm a enganar com projetos e obras que sempre deram em (águas de bacalhau), olhem de frente para este problema, para o anseio desta gente de Esposende que sempre viveu da pesca. Esposende já viveu tempos áureos, com o seu porto de mar, onde entravam navios de grande “calado” e onde floresceu a pesca desta terra de pescadores e que, por incúria ou por falta de competência, os nossos Governos puseram sempre de parte, resultando naquilo que hoje se vê: uma barra tão asso-reada que quase não dá entrada nem saída a pequenos barcos e aí daquele que se atreve a demandar esta barra, está sujeita a ficar lá, como já tem acontecido a alguns. E é por isso que a classe piscatória, em Esposende, vai definhando de ano para ano. De longe a longe, aparece por aí algum “iluminado”, a anunciar obras na barra do Cávado que, quando não mente, não passa de simples “operação” de cosmética, como ainda recentemente (deixa-me rir) aquela dos sacos. Valha-nos Deus... E lá se foram uns milhões, misturados com tanta inteligência. Bem, eu comecei pela nossa barra porque o problema já de há muitos anos é conhecido de norte a sul, só os senhores Ministros é que não têm conhecimento disso. E já lá vão muitos anos (talvez sessenta) que um jornalista de um jornal diário, que se publica no Porto, resolveu vir a Esposende entrevistar pescadores sobre o problema da nossa barra. Meteu-se numa camioneta do Linhares e, depois de percorridos cinquenta quilómetros, chegou a Esposende. Desembarcou no largo Dr. Fonseca Lima (dos Peixinhos), olhou para um lado e para outro (como quem fareja) para tomar rumo e atravessou a arcada da Câmara, indo parar à rua Direita (primeiro de dezembro). Olhou para norte e para sul, à procura de alvo para a sua reportagem, e, do lado norte, avistou dois velhotes encostados a uma parede, e pensou para si: como isto é terra de pescadores deve estar ali o que eu procuro. Então para lá se dirigiu. Os velhotes eram o Boca e o Pubila, dois velhos que acabaram na mendicância. Era uma hora da tarde e, àquela hora, esperavam a camioneta da viúva que, à hora e meia, devia parar à porta da Nélia, para deixar e meter passageiros e o chauffeur Vilaça tomar o cafezinho que o Ferreira lhe oferecia. Nesses breves instantes, o Boca e o Pubila percorriam a camioneta, de lés a lés, angariando uns tostões para a sua sobrevivência já que o mar era “um cão” para eles. Entretanto o jornalista abeirou-se dos dois homens e disse:

“Boa tarde! Os senhores são pescadores de Esposende?!”

Respondeu o Boca: “Nhôra!

Pergunto se vocês são pescadores de Esposende?”

Novamente o Boca a responder:

“Somos, mas não vamos ao mar!”

O Jornalista questionou:

“E porquê?” O Pubila avançou com a resposta:

“Atão o Sr. não sabe que o mar aqui em Esposende é sempre um cão e passamos meses sem ir ao mar e, para comprar a “bucha”, temos que pedir, pois o Salazar, esse ladrão, não faz obras na barra”.

E o jornalista ia ouvindo atentamente as respostas do Pubila e do Boca e escrevia. A certa altura, o jornalista meteu a mão ao bolso e ia a mostrar-lhes a carteira profissional, mas eles olharam um para o outro e desataram em correria pela rua abaixo em direção à Travessa dos Pescadores, onde moravam e, já no largo do Ti Feliz (Tomás de Miranda) apareceu-lhes o Chapuz, que era vizinho deles e perguntou-lhes de quem era que eles iam a fugir. Então o Boca atalhou:

“Foi aqui o meu irmão que disse a um “home” que o Salazar era um ladrão e ele estava a escrever e, de repente, meteu a mão ao bolso, aí eu vi logo que ele era da “pibeda”, por isso nós fugimos e vamo-nos esconder em casa, senão eles levam-nos para Braga para o “asílio”, como da outra vez, quando veio a Esposende um “home” que era Ministro, meteram-nos na cadeia e depois levaram-nos para o “asílio” para Braga, d’onde fugimos. A sorte é que o Joaquim das Camionetas encontrou-nos e trouxe-nos para Esposende.

Por quantos mais anos persistirá o problema da nossa barra? Quantas mais vezes iremos ser enganados? Quantos “regabofes” teremos que oferecer mais aos senhores que se seguem? Aguardemos!...

Agora vamos falar de... A Casa Grande aderiu ao acordo cidades verdes (Green City Accord) já não é novidade. Esposende já há muito tempo que, em certas ocasiões, é uma cidade verdejante. Em vielas, cantos e recantos é uma delícia ver o quanto é verdinha a nossa cidade, mesmo já antes do Sporting ser campeão. Ainda ontem passei pela parte poente das piscinas e nota-se bem que somos uma cidade verde. Isto para não alongar e falar noutros locais.

Os bancos da cidade (os de sentar o cu) estão a precisar de uma “barrela”. Nota-se falta de manutenção. Por hoje é tudo.

A anedota vem de seguida.

Na Europa, cada manifestação “do orgulho Gay” contou, em média, com 1.000.000 pessoas. Cada manifestação contra a corrupção teve, em média cerca de 2.500 pessoas!

Estatisticamente fica provado que há mais gente a lutar pelo direito de levar no rabo do que lutar para não ser enrabado.

Será anedota? Até parece.

Não acreditam?

Neco

## Dia Nacional do Pescador

No passado dia 31 de maio, Dia Nacional do Pescador, um grupo de pescadores de Esposende, para assinalar a data, organizou a habitual romagem, em barcos, desde a Lota dos Pescadores até à barra.

Durante a “procissão” de barcos de pescadores de Esposende, foram atiradas flores e depositada uma coroa de flores na barra, em memória dos pescadores que no mar ou no rio perderam as suas vidas.



### Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 13 de Junho – Vila Chã, no Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30.

## Benjamim Pereira indigitado pelo PSD, para encabeçar a lista à Câmara Municipal de Esposende



A Comissão Política da Secção de Esposende do PSD, em reunião ocorrida a 25 de maio passado, aprovou, por “unanimidade e aclamação”, o nome de Benjamim Pereira, atual presidente da Câmara de Esposende, para encabeçar a lista do PSD à Câmara nas eleições autárquicas do corrente ano de 2021.

O PSD de Esposende justifica «tendo em consideração todo o trabalho desenvolvido, a liderança, as qualidades humanas e a capacidade de trabalho

demonstrada, no exercício das funções de presidente da Câmara». «A certeza da continuidade do projeto vencedor iniciado em 2013, novamente sufragado em 2017, com a maior vitória de sempre, torna natural a indigitação de Benjamim Pereira como recandidato para um novo mandato autárquico, enquanto presidente da Câmara Municipal», reforça em comunicado o PSD.

Esta foi a decisão transmitida ao plenário de militantes, que ocorreu no dia 29 de maio passado, onde ficou concluído localmente o processo de indigitação de Benjamim Pereira para encabeçar a lista do PSD à Câmara de Esposende nas próximas Eleições Autárquicas.

Recorde-se que os alguns autarcas de Esposende já haviam manifestado vontade de ver Benjamim Pereira novamente candidato nas autárquicas, desafio este que foi aceite por Benjamim Pereira e que a concelhia indigitou.

Esta situação levou mesmo à retirada da confiança política por parte do Partido Socialista (PS) de Esposende a Eduardo Maia, autarca de Gemeses que marcou presença na conferência de imprensa dos autarcas PSD, independentes e um do PS.

Segundo a comissão coordenadora do PS de Esposende, o comportamento de Eduardo Maia foi «inaceitável do ponto de vista ético, porque nunca deu qualquer explicação ao PS, nem deu qualquer indicação de ter simpatia por Benjamim Pereira, pelo contrário, internamente, era um forte crítico do desempenho do presidente da Câmara», frisam.

Nuno Cerqueira

## José Paulo Areia de Carvalho é o candidato do CDS-PP à Câmara de Esposende



O ex-deputado José Paulo Areia de Carvalho é o candidato do CDS-PP à câmara de Esposende, tendo como objetivo tornar o concelho uma terra «de oportunidades para todos», através da política fiscal, da mobilidade e do desenvolvimento, anunciou Areia de Carvalho, em Esposende, no passado dia 7 do corrente mês.

Numa sessão de apresentação, que contou com o líder do partido, Francisco

Rodrigues dos Santos, o candidato afirmou que «sonha com um concelho de Esposende diferente» e prometeu «governar para o dia a dia, mas sempre a pensar em grande, com o foco no que o concelho por vir a ser daqui a 10, 15 anos».

O CDS-PP apresentou também o cabeça de lista à Assembleia Municipal, João Carlos Oliveira Martins. «Somos forçados a concluir que continua a faltar uma estratégia definida de desenvolvimento para a esta nossa terra. Lamentavelmente nenhum dos ativos é estrategicamente aproveitado», disse.

Para o candidato, em Esposende «falta criar uma nova centralidade onde as famílias possam desenvolver-se, onde os jovens vejam oportunidade de emprego qualificado, onde os casais jovens possam constituir família e ter um lugar digno para morar a preços aceitáveis, onde os empresários tenham espaço para investir e trabalhar». O futuro do concelho passa, para o candidato do CDS, por uma fiscalidade atrativa, aderir ao projeto do metro de superfície com os concelhos vizinhos, por um pavilhão multiútilos e por uma “aposta cultural”. «Temos que ser fiscalmente

atractivos. Viver em Esposende tem que ser bom, mas temos que mostrar a todos a bandeira de que aqui se paga menos impostos que nos concelhos vizinhos (...) Assumimos o compromisso de reduzir a receita de IRS, gradualmente, ao longo de cinco anos», adiantou José Paulo Areia de Carvalho.

O candidato a suceder Benjamim Pereira (PSD) frente à autarquia de Esposende, defendeu que se “impõe acabar com a periferia” de Esposende em matéria de transportes. «Esposende não consegue resolver este problema sozinho, não haja ilusões. Mas ainda vamos a tempo de nos associarmos ao projeto de fundo de criação de um metro de superfície que abrange os concelhos vizinhos de Guimarães, Braga, Famalicão e Barcelos», disse. O futuro passa também por ter um «espaço adequado de multiútilos, com capacidade para largas centenas» de pessoas. «Não queremos fazer uma obra faraónica, de custos descontrolados e de dimensão desproporcionada ao nosso concelho, fá-la-emos com bom senso», garantiu o candidato.

Já o líder do CDS-PP, Francisco Rodrigues dos Santos, acredita num bom resultado do partido em Esposende, considerando os candidatos de excelência, recordando que a sua liderança começou em Ofir, num congresso. Francisco Rodrigues dos Santos deixou um conjunto de recados para o Governo e outros partidos. Foi precisamente a falar do PAN, que “Xicão”, falou do Museu Marítimo de Esposende.

«O Museu Marítimo de Esposende tem hoje um espólio que tem que ser cada vez mais defendido, do ambientalismo que não é nada ecológico e é profundamente desumano, do terrorismo do PAN, que quer acabar com uma atividade e restringi-la, como a caça, como a pesca, daqueles que vêm da terra e do mar, com o seu politicamente correto que coloca a ideologia à frente da ciência e que não respeita o modo de viver daqueles que são os verdadeiros ambientalistas responsáveis, que são os nossos pescadores, os nossos caçadores, os nossos agricultores».

Recorde-se que, em 2017, o PSD ganhou a autarquia de Esposende com 60,45% dos votos (seis mandatos), a coligação Juntos Pela Nossa Terra ficou em segundo, com 19% (1 mandato), o PS teve 9,73% e o CDS-PP 3,71%, seguido pelo PCP-PEV com 3,54%

Nuno Cerqueira

## Paulo Martins quer acabar com maioria do PSD na Câmara



Paulo Martins é o candidato do Chega à presidência da Câmara Municipal de Esposende. A apresentação decorreu em Braga, juntamente com os candidatos às Câmaras de Braga, Fafe e Barcelos. O candidato quer ser «incansável na luta» para conquistar a Câmara Municipal de Esposende, pretende acabar com «os problemas recorrentes da governação PSD no concelho». «Nós queremos ser incansáveis na luta. Esposende tem um problema de clientelismo.

Isto é, um problema recorrente da governação PSD no nosso concelho. A realidade é que todas as juntas que são PSD têm uma obra feita, mas quem não é PSD tem de mendigar todos os dias ao presidente da Câmara por uma obra», acusou.

Paulo Martins afirmou ter encontrado «problemas numa obra simples» e quer que estes sejam solucionados para os trabalhadores «poderem ter acesso ao mar e alimentar as suas famílias e as

peças do concelho». O candidato promete que «vai trabalhar muito» e quer acabar com a «troca de favores» entre os autarcas do partido do PSD do concelho. «Posso prometer que o Chega de Esposende vai trabalhar muito. Temos algumas convicções e sabemos que esta ideia de governação de troca de favores tem que acabar. Nós não podemos ter uma Câmara Municipal, que, supostamente, é das mais ricas, em termos de tesouraria, do país, e não investe para o bem das pessoas. Temos a SmartCity que surgiu de uma empresa de Braga e andamos a fazer estatuetas que não servem de nada. As pessoas não vivem de estatuetas, mas do trabalho, da ajuda e de condições», finalizou.

André Ventura, líder do partido Chega, está com o candidato e acredita que Paulo Martins vai acabar com a maioria de Benjamim Pereira. «O objetivo é tirar as maiorias e tirar do PSD de Esposende esta governação, contra a corrupção e clientelismo», destacou. «Não temos apenas como único o objetivo tirar o PS do poder. Também o PSD tem que se transformar. Mesmo nos casos onde não possamos ganhar, o objetivo é arredar os socialistas do poder e quebrar o PSD, levando a perceber que existe uma nova governação de direita, contra o clientelismo, corrupção e compadrios», frisou. Quanto aos candidatos, o de Barcelos, Agostinho Mota, quer chegar à vereação para «retirar o PS do poder». Já Paulo Reis Martins, que vai lutar por Esposende, quer «tirar o concelho do atraso profundo em que está mergulhado».

Paulo Reis Martins, de 45 anos de idade, é licenciado e empresário de profissão. Paulo Martins também é um conhecido treinador de andebol, com 11 títulos nacionais pela equipa de andebol feminina da Juvmar, equipa da freguesia de Mar, em Esposende, e selecionador regional da Associação de Andebol de Braga.

Nuno Cerqueira

## Candidatos de outros Partidos à Câmara Municipal de Esposende

Na edição anterior, anunciámos que Luís Peixoto era apontado como candidato à Câmara Municipal de Esposende, encabeçando a lista do PS, facto que hoje podemos confirmar, segundo fonte do próprio Partido em Esposende.

Por outro lado, amanhã, pelo que temos conhecimento, dia 12 do corrente, o PCP Esposende anunciará o seu cabeça de lista, cujo nome ainda não nos foi confirmado. Esperamos voltar ao assunto na próxima edição.

## História musicada d'O Capuchinho Vermelho



Como forma de assinalar o Dia Mundial da Criança, que se comemora, anualmente, a 1 de junho, o Município de Esposende promoveu o espetáculo "O Capuchinho Vermelho", uma história musicada, que foi apresentada pela Orquestra da Costa Atlântica, no passado dia 6 do corrente mês de junho, no Auditório Municipal. Adequado para crianças entre os 6 e os 10 anos de idade, este espetáculo foi apresentado num formato informal, desconstruindo a

separação entre o palco e público, de modo a criar condições adequadas para a construção de um laço emocional com as crianças, em particular, através de uma cooperação constante, ativa e divertida.

Neste espetáculo, a música nunca esteve, pois trouxe com ela histórias fantásticas do imaginário e da literatura infantil, povoadas por divertidos personagens, bosques encantados, animais falantes, lendas fantásticas e instrumentos musicais com personalidades muito diferentes que, afinal, o que procuram é instigar a amizade, o sonho e a magia aos mais novos. Foi neste mundo de fantasia que a Orquestra da Costa Atlântica, sob a direção artística do maestro Luís Miguel Clemente e com a narrativa a cargo do contador de histórias Nuno Pinho, levou os mais pequenos a "mergulhar" nas aventuras de O Capuchinho Vermelho. Atendendo à situação da pandemia Covid-19, esta atividade esteve sujeita às normas da Direção Geral de Saúde.

Com sede em Esposende, a Orquestra da Costa Atlântica foi fundada, em 2015, por Ana Carolina Capitão e Luís Miguel Clemente, reunindo instrumentistas de elevado nível técnico e artístico numa formação de singular excelência no panorama musical português. É constituída por um efetivo de sessenta instrumentistas profissionais, mas pode ser reduzida ou expandida de acordo com as especificidades de cada programa de concerto, podendo, desta forma, interpretar um amplo repertório, que se estende do barroco até à música contemporânea, bailados, óperas ou bandas sonoras de filmes, assegurando uma versátil atividade artística.

Através de uma programação cultural que abrange vários eventos e uma multiplicidade de atividades artísticas o Município de Esposende dá cumprimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, que verteu para o seu plano de ação.

## Trabalho em rede promove 139 espetáculos em Esposende, Barcelos e Braga



No dia 28 do passado mês de maio, foi apresentado, em Esposende, o programa da viagem histórico-cultural "Do Ferro ao Ouro" que prevê a realização de um total de 139 espetáculos, distribuídos pelos municípios de Barcelos, Braga e Esposende, entre os meses de junho e setembro.

Para a vereadora da Cultura do Município de Esposende, Angélica Cruz, este projeto "proporciona uma viagem no tempo e no

território, recorrendo a formatos múltiplos e multidisciplinares, potenciando a participação da população e o aumento de fluxos turísticos".

Armandina Saleiro, vereadora da Cultura do Município de Barcelos venceu "o desafio" que constituiu "criar um programa em rede e de qualidade, com o objetivo de envolver todos os grupos culturais e a população".

Já Lídia Dias, do Município de Braga, destacou a importância do momento para o território, na medida em que "este tempo excepcional abalrou os hábitos e rotinas associados à cultura e, através de um trabalho técnico de enorme qualidade, podemos apresentar programas tão ricos que atraiam público".

Maranhão Peixoto, presidente do conselho de Administração da Esposende 2000, parceira

do evento, enalteceu "o importante trabalho que este projeto encerra de preservação da cultura e da memória coletiva".

Rafael Amorim, Secretário da Comunidade Intermunicipal do Cávado, entidade impulsionadora da candidatura, é apologista do "trabalho em rede", como forma de chegar às gerações mais novas, "porque são mais exigentes e querem perceber de onde vimos, mas querem que lhes expliquem de uma forma muito sólida e esteticamente apelativa".

Eficiência no Uso de Recursos", especificamente o relacionado com "PATRIMÓNIO CULTURAL - Programação Cultural em REDE". A programação cultural em rede é promovida em parceria pelo Município de Esposende (que assume a condição de parceiro líder) e pelos Municípios de Barcelos e Braga, e pela Esposende 2000, estas na qualidade de entidades copromotoras. O total do investimento ascende a 313.246,30€, sendo investimento elegível 296.269,49€, participado a 100% pelo FEDER. Está previsto um total de 139 eventos/iniciativas no quadro da sua programação cultural, dos quais 13 eventos de caráter internacional, sendo que 84% do total da programação decorrerá ao ar livre. A programação cultural distribui-se entre os meses de junho a setembro, num total de 30 dias.

O programa cultural da operação «Do Ferro ao Ouro» integra ações e eventos culturais em 21 locais associados a espaços distintivos que valorizam o património cultural, considerando-se entre eles sítios arqueológicos, monumentos, jardins históricos, museus e palácios, bem assim como espaços de património paisagístico e locais de interesse patrimonial e turístico.

Para o Município de Esposende, esta candidatura é uma excelente oportunidade para valorizar o território, a cultura, o património cultural, natural e imaterial, na base da sustentabilidade, dinamizando práticas artísticas e culturais, sensibilizando e promovendo a participação cívica, a fruição cultural e patrimonial e da responsabilidade ambiental e social.

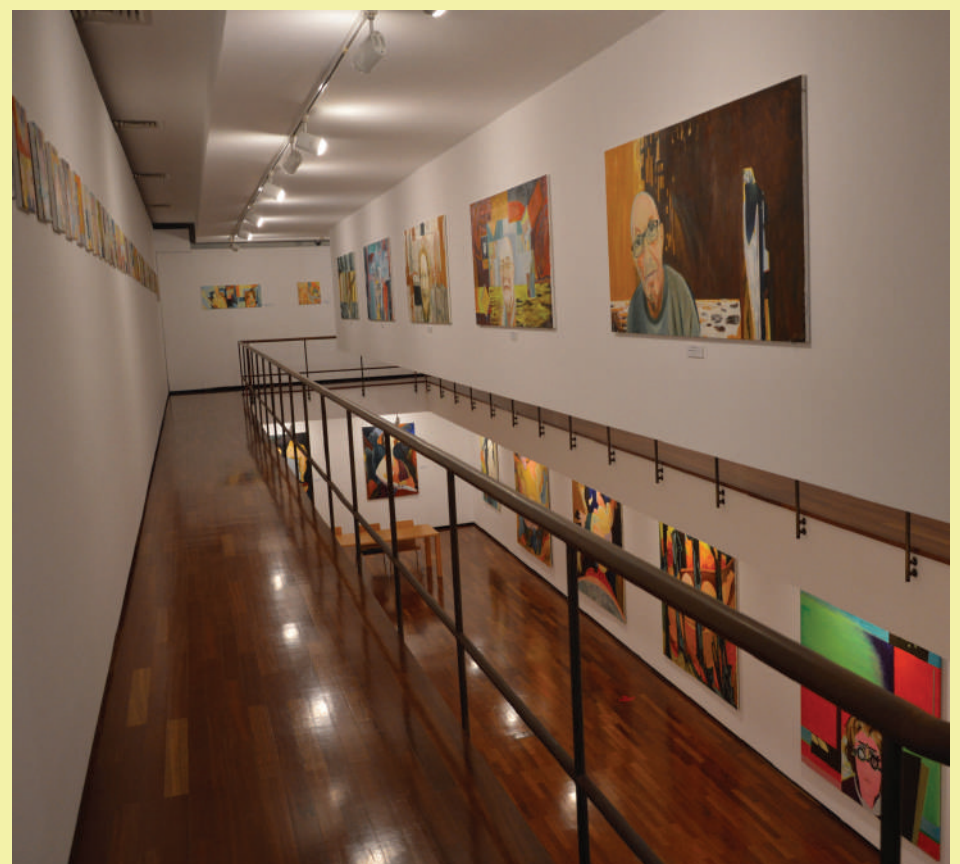
Todos os eventos do programa são de acesso gratuito, estando todas as atividades sujeitas às normas da Direção-Geral da Saúde em vigor na altura da sua realização. Programa atualizado está acessível online em [www.do-ferro-ao-ouro.pt](http://www.do-ferro-ao-ouro.pt) ou através da página do Facebook do evento.

## Museu Municipal de Esposende apresenta exposição "Celeste Ferreira"

No Dia Internacional dos Museus, que se assinalou no dia 18 do passado mês de maio, o Museu Municipal de Esposende abriu ao público a exposição "Celeste Ferreira", que estará patente até final do próximo ano. A exposição é composta por 117 pinturas a óleo desta artista plástica, natural de Gaia, que fixou residência em Esposende há cerca de 15 anos, terminada a sua carreira como docente. A criatividade de Celeste Ferreira, que expõe há mais de quatro décadas, remete para o mundo do imaginário e da fantasia, onde a mulher e as suas metamorfoses são um tema recorrente. A base cubista da sua obra converge, em alguns casos, com um certo realismo e alia-se à expressividade das cores, que em muitos trabalhos aponta para o fauvismo.

Num dia tão simbólico para os museus, em particular, e para a cultura, em geral, o Município traz a público esta exposição e o respetivo catálogo, que apresenta uma seleção de alguns dos trabalhos que a integram, numa "estratégia que pretende afirmar e fomentar, cada vez, mais as artes no concelho", assinalou o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira. Agradecendo à autora a disponibilidade para apresentar o seu trabalho na terra que a acolheu, Benjamim Pereira venceu que Celeste Ferreira se afirma como "um talento da pintura, que produz obras de imensa expressividade e que nos transporta para o mundo do imaginário".

A exposição, patente na Sala de Exposições principal do Museu Municipal, pode ser visitada, durante este mês, de terça a sexta-feira, entre as 10h00 e as 13h00 e das 14h00 às 18h00, e, ao sábado e domingo, das 14h00 às 18h00. Com a entrada do horário de verão, a partir de 1 de junho, o Museu Municipal está aberto de terça a sexta-feira, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00, e, ao sábado e domingo, entre as 14h00 e as 18h00. A entrada é gratuita.



## Ação de recolha e licenciamento de armas e explosivos em Esposende



No passado dia 7 de junho corrente, o Comando Distrital de Braga da Polícia de Segurança Pública (PSP) realizou uma ação de recolha e licenciamento de armas e explosivos, em Esposende, que decorreu no Largo Rodrigues Sampaio, mais concretamente junto ao edifício do Subdestacamento de Controlo Costeiro de Esposende da GNR (antiga Guarda Fiscal).

A PSP é a entidade competente, a nível nacional, para licenciar, controlar e fiscalizar o fabrico, armazenamento, uso e transporte de armas, munições e substâncias explosivas e equiparadas que não pertençam ou se destinem às Forças Armadas e demais Forças e Serviços de Segurança. Esta competência, de carácter exclusivo, é exercida a nível nacional pelo Departamento de Armas e Explosivos da Direção Nacional da PSP e, a nível distrital, pelo Núcleo de Armas Explosivos do Comando Distrital de Braga.

Até 23 de junho, decorre o período para, sem proce-

dimento sancionatório (criminal ou contraordenacional), qualquer cidadão poder proceder à entrega ao Estado de armas de fogo não manifestadas ou registadas ou regularização dessa posse. Neste contexto, numa perspetiva pedagógica e de proximidade, o Comando Distrital de Braga da PSP está a desenvolver ações de atendimento sobre licenciamento de armas e explosivos, nomeadamente junto daqueles que residindo mais afastados do Comando Distrital, possam tratar de assuntos relacionados com a regularização de armas ou entrega de armas a favor do Estado Português.

Considerando a importância deste tipo de ações, e na sequência do contacto do Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública, o Município de Esposende disponibilizou-se para, no âmbito das suas competências, colaborar com a realização desta ação em Esposende, disponibilizando os meios necessários.

## Desempenho financeiro, em 2020, do Município de Esposende



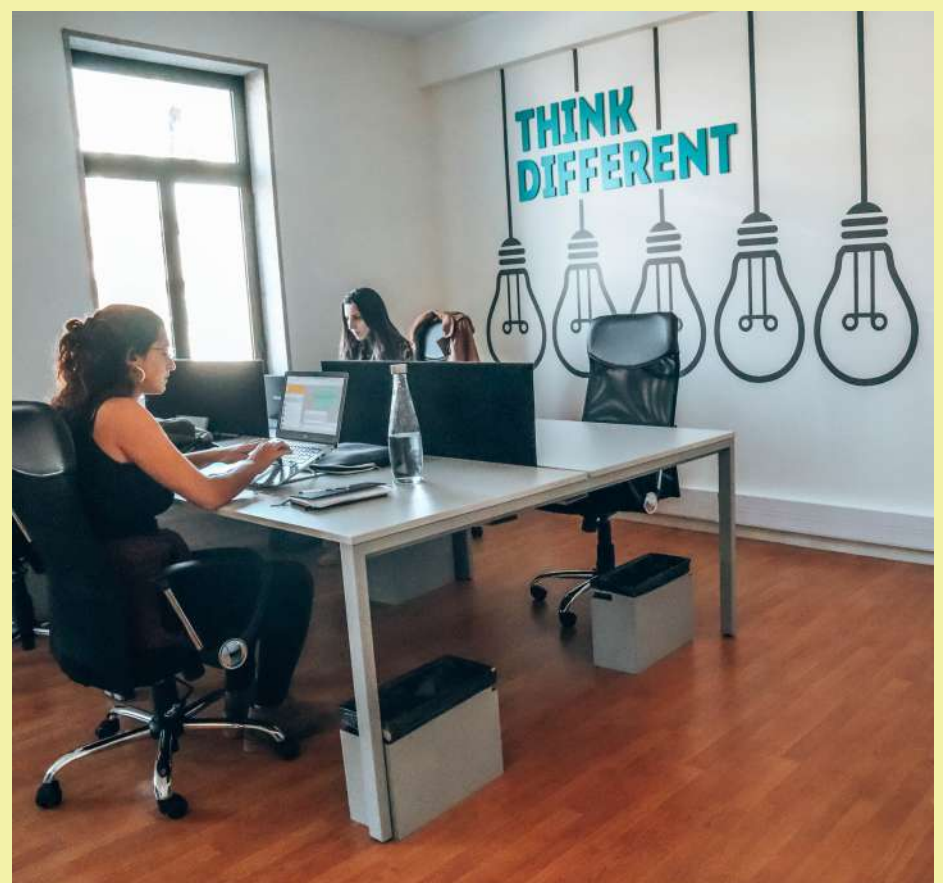
No dia 31 do passado mês de maio, o relatório de Gestão do ano de 2020 do Município de Esposende foi aprovado, em reunião do executivo municipal, sem votos contra. O documento, que será submetido à Assembleia Municipal, no corrente mês de junho, reflete o excelente desempenho financeiro da autarquia num ano marcado por um contexto particularmente adverso, em virtude da pandemia da Covid-19, que obrigou a uma gestão ainda mais focada e rigorosa. A execução do Plano Plurianual de Investimentos fixou-se em 5 405 619,89 euros, mantendo a tendência implementada nos últimos anos, de forte investimento. Com um resultado líquido do exercício de 1.581.816,64 euros, o Município conseguiu baixar a dívida em 413.649,22 euros que, em 2019 era na ordem dos 7,2 milhões de euros e, em 31 de dezembro de 2020, de cerca de 6.793.348,70 euros. De realçar que, em termos de capacidade de endividamento, o Município terminou o ano com uma margem positiva de 19 854 960,00 euros da dívida total.

“Apesar das restrições impostas pela pandemia, conseguimos levar a cabo um relevante conjunto de intervenções, projetos e ações, e, em estreita colaboração com as Juntas de Freguesia, dar continuidade ao Plano de Investimento nas Freguesias”, assinala o Presidente da Câmara Municipal, notando que, tendo sempre presente a sustentabilidade financeira do Município, foi possível manter os níveis de investimento desejados, cumprindo os compromissos assumidos com as populações. O autarca sublinha que, por força da situação pandémica, a autarquia foi muito para além das suas obrigações, substituindo inclusive o próprio Estado, o que se traduziu, por exemplo, no reforço das despesas aos setores da Proteção Civil, Saúde e Coesão Social, e apoios constantes à economia local, com especial relevância para o comércio e serviços. “Decisões difíceis, imprevistas, que alteraram os nossos objetivos apontados para o ano de 2020, mas plenamente justificadas do ponto de vista da proteção da nossa comunidade”, garante o autarca.

Em resultado de uma gestão rigorosa, no final de 2020, a disponibilidade financeira do Município regista um saldo de gerência de 7.908.997,77 euros, que assume ainda mais relevância tendo em conta que o valor do orçamento previsto para 2021 passa, assim, a rondar os 38 milhões de euros. O Município é, assim, detentor dos meios financeiros exigíveis para cumprir com os encargos assumidos, assim como garante o cumprimento dos compromissos assumidos com a população, frisa Benjamim Pereira, estando, assim, em condições de alavancar projetos macro e de suma importância para o território concelho, como é o caso do polo do IPCA e do Parque da Cidade.

“Estamos orgulhosos destes resultados e satisfaz-nos saber que, apesar da situação atípica que vivemos, em resultado da pandemia, fomos capazes de corresponder aos anseios da população, tomando decisões assertivas, mantendo serenidade na gestão e estabilidade política, aspetos que muito contribuem para o sucesso deste município e para uma imagem extremamente positiva que temos perante os demais”, concluiu Benjamim Pereira. O Presidente do Município expressou, ainda, satisfação pelo facto de o Município ter conseguido apresentar as contas de 2020, em tempo útil, quer pelo contexto excepcional da pandemia, quer em virtude da nova Lei de Enquadramento Orçamental (LEO) e do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), que trouxeram um novo paradigma às finanças das Autarquias, centrado, fundamentalmente, na sua contabilidade, relato, controlo e transparência, o que veio obrigar à adoção de novos e mais exigentes procedimentos na elaboração deste documento.

## START Esposende assinala um ano de existência



Apostando no apoio constante à dinamização da economia do concelho, o Município de Esposende identificou a necessidade de criar novas ferramentas de estímulo à iniciativa empreendedora, captação de investimento e apoio ao desenvolvimento das atividades empresariais, sustentado numa rede de parceiros e conhecimento. Assim surgiu, há um ano, a START Esposende, estrutura que veio inovar na forma de apoio que o Município pode proporcionar aos diferentes agentes económicos, ou aos empreendedores que se pretendam fixar em Esposende. A START Esposende veio marcar o ponto de partida de um novo ciclo, que pretendeu tornar o Município de Esposende um parceiro ainda mais presente na vida das empresas e dos empreendedores, proporcionando condições de excelência para o desenvolvimento dos seus projetos, novos ou existentes, potenciando o seu sucesso, que será o sucesso de toda a comunidade.

Capaz de prestar um apoio de proximidade, de montante a jusante, a START Esposende está presente na vida das empresas, desde o apoio de novas ideias de negócio, acolhimento dos investidores e empreendedores, instalação nas zonas de acolhimento empresarial e serviços de after-care para a empresa e seus colaboradores.

Apontado como instrumento privilegiado da autarquia, para dinamizar a economia do concelho, a START Esposende apresenta, em 12 meses de atividade, 30 projetos incubados, suportados pelo apoio de 19 mentores. Neste ano a START Esposende promoveu a intermediação de contacto entre 140 empresários e empreendedores e já abriu portas a 40 nómadas digitais. Conta com mais de 300 pedidos atendidos e faz o acompanhamento de 10.000.000€ em investimentos empresariais, tendo obtido a certificação de Incubadora Certificada no âmbito do programa StartUP Visa.

No âmbito das suas competências, a START Esposende assume-se como um verdadeiro parceiro dos projetos empresariais que pretendam aportar mais valia para a economia local, disponibilizando uma rede de parceiros imprescindíveis para o sucesso dos projetos empresariais. Como missão tenciona encorajar a interação entre a comunidade local e potenciais investidores e promotores, com o propósito de contribuir para a criação de parcerias que beneficiem a economia municipal como um todo.

A START Esposende visa a promoção interna e externa de Esposende, apoiando a captação e o desenvolvimento de projetos inovadores. Um projeto inovador que se compromete a continuar a acompanhar a realidade das atuais e futuras exigências dos empreendedores e dos empresários. Vamos continuar a dar START a Esposende, o local ideal para Visitar, para Investir e para Viver.

Os alunos das nossas escolas continuam a escrever e a enviar os seus trabalhos para publicação no jornal Farol de Esposende, na Página das Escolas. Assim, na presente edição, vamos divulgar trabalhos provenientes da EB de Mar, integrada no Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Marinhas, da EB de Fonte Boa, integrada no Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, Esposende, e da Escola Secundária, com 3.º Ciclo, Henrique Medina, Esposende. As temáticas dos trabalhos enquadram-se no âmbito de projetos contemplados nos Planos Anuais de Atividades e nos Projetos Educativos das Escolas e/ou dos respetivos Agrupamentos de Escolas. Em virtude dos muitos trabalhos que chegaram à nossa redação, e na impossibilidade de os divulgar todos neste número, por falta de espaço, é nossa intenção publicar os restantes trabalhos nas edições dos meses de julho e de agosto próximos.

A Página das Escolas tem o patrocínio de duas conceituadas empresas de energias renováveis, com sedes administrativas em Esposende: a EDF EN e a EÓLICA DA ARADA.

### Prática simulada de FCT

2.º ano do Curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos



Os alunos do 2.º ano do Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, durante a semana de 12 a 16 de abril de 2021, participaram na iniciativa Mind & Bytes Week e, em paralelo, na Game Jam Mind & Bytes.

A Mind & Bytes Week consistiu na realização de várias atividades online, nas quais os alunos puderam assistir a partilhas de práticas e projetos de diversas escolas do país, Talks sobre diversos temas, tais como Robótica e Inteligência Artificial, utilização de diversos softwares e novo modelo de acesso ao Ensino Superior. Outro momento alto da semana, foram as oficinas online sobre programação para jogos, criação de apps, realidade virtual, tinkercad circuits e stop motion.

Em paralelo à Mind & Bytes Week, os alunos ainda participaram na Game Jam Mind & Bytes. Nesta Game Jam, os alunos foram divididos em grupos, aprenderam a programar numa plataforma de desenvolvimento de jogos (Construct e/ou Unity 3D) e tiveram de criar um jogo durante uma semana, numa espécie de maratona de programação para jogos, o que, para estes alunos, representou a primeira semana de Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

No passado dia 20 de abril, com os alunos já em regime presencial na Escola Secundária Henrique Medina, estes tiveram oportunidade de apresentar os seus projetos a todos os seus colegas da Escola, que também participaram na Game Jam, estando 3 salas ligadas via Zoom.

É de salientar o grande empenho e dedicação que os alunos demonstraram durante toda a semana da Game Jam, o que se pode comprovar pela excelente qualidade dos jogos apresentados. Os alunos estão de parabéns! Em breve, será publicado um vídeo demonstrativo de cada um dos jogos desenvolvidos no canal de Youtube da Escola, assim como nas suas redes sociais. Aguardem!

Alunos do 2.º ano do Curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

### Alunos da EB de Mar querem que todas as crianças nasçam e cresçam saudáveis e felizes

Declaração



Nós, as crianças, dirigimo-nos a todos os nossos representantes: Diretores de Escolas, Presidentes de Junta, Presidentes de Câmara, Presidente da República e da União Europeia e ainda Líderes Religiosos, para vos pedir que cuidem de nós. Queremos que todas as crianças nasçam e cresçam saudáveis e felizes. Sabem bem que

isso não tem acontecido. Há crianças vítimas de guerras, fome e violência a vários níveis. Fala-se dos direitos das crianças, mas deviam ser mais explícitos ao imporem o dever de cuidar. Vocês sabem como ver se uma criança está a ter condições ou se está em perigo.

Então devem prevenir e afastar logo todos os perigos. Na verdade, sabemos que não é fácil mudar alguma coisa com este nosso pedido, mas, se mudarem a vida de uma só criança, já valeu a pena mandar-vos esta declaração. Se cuidarem de nós, nós cuidaremos do mundo.

Os alunos do 4.º ano da EB de Mar

### Regressámos à Escola e estamos felizes!

Técnico de Apoio Psicossocial



A Escola, local de experiências... aprendizagens... porto de abrigo!

Regressámos à Escola para voltarmos a sentir intensamente o pulsar da vida!

Após um longo período em isolamento social, a Escola recebe os alunos novamente, para cumprir a sua missão.

Os alunos são a prioridade na nossa prática. Diariamente, ambicionamos que todos sejam

capazes de solidificar aprendizagens, porque gerir as emoções promove o sucesso pessoal, social e profissional.

No curso de Técnico de Apoio Psicossocial, primamos por um ensino de proximidade e impactante, com o objetivo de otimizar o desenvolvimento das competências técnicas inerentes ao perfil do curso, bem como as competências transversais a todos exigidos.

Assim, na aula do dia 20 de abril e seguintes, na disciplina de Área de Expressões, os alunos foram desafiados a elaborar um conjunto de trabalhos para partilhar com a comunidade escolar e a família.

Elaboraram um cartaz para afixar nos diferentes espaços da Escola, fizeram cartões com mensagens para entregar a amigos e familiares, e desenharam e pintaram com os olhos fechados, ao som da música, numa atividade desafiadora e eliminadora da autocritica como inimiga da criação.

O despertar de sensibilidades e variadas leituras de mundo, além da imaginação e de variadas formas de entendimento da realidade de cada um e de todos, o vivenciar o movimento, percebendo os limites espaciais e corporais, o desenvolvimento de reações inter-pessoais e do respeito pela diferença marcaram estas aulas de regresso à Escola.

Exploraram diferentes linguagens expressivas!

Porque regressamos à Escola e estamos felizes!

Alunos do 1.º ano do Curso de Técnico de Apoio Psicossocial

### EB Fonte Boa

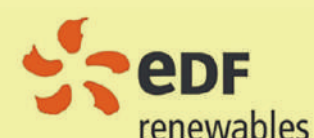
O desenho da EB de Fonte Boa é um dos que integrou o concurso denominado projeto "Leite é vida", atividade a que a Escola aderiu, uma iniciativa levada a cabo por um pequeno grupo de jovens agricultores (produtores de leite), que decidiram dar o seu contributo para a promoção do leite nacional. Este projeto teve início em Abril de 2016.

Trata-se de um passatempo para assinalar o Dia Mundial do Leite e também o Dia Mundial da Criança.

Nas edições de julho e agosto tencionamos publicar mais dois trabalhos.



PÁGINA PATROCINADA POR:



## Município de Esposende apoia atividades da Educação Pré-escolar e do 1.º Ciclo



No âmbito da sua política educativa e no pressuposto de uma Educação de qualidade para todos, o Município de Esposende garante a comparticipação nas despesas decorrentes das atividades desenvolvidas ao nível da Educação Pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Neste sentido, de

acordo com deliberação aprovada hoje, por unanimidade, em reunião de Câmara, no presente ano letivo, a autarquia vai conceder um apoio financeiro para os Agrupamentos de Escolas do concelho no montante de 21 648 euros. Tendo por base o valor de 12 euros por criança/aluno, o Agrupamento António Correia de Oliveira recebe 12 372 euros e o Agrupamento António Rodrigues Sampaio 9 276 euros.

A Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico constituem o início de um processo basilar de educação e formação ao longo da vida, imprescindível para responder aos desafios pessoais e sociais. Neste contexto, e tendo em conta as inúmeras atividades desenvolvidas pelas escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardins de Infância da rede pública e a necessidade de dotar as mesmas de materiais pedagógico-didáticos imprescindíveis para o desenvolvimento dos seus projetos educativos, o Município tem tido a preocupação de apoiar a comunidade escolar, tentando promover a igualdade de acesso de todos os alunos a uma educação de qualidade, “bem” individual e coletivo ao serviço de cada um, de todos e da sociedade, dando, assim, cumprimento ao ODS 4 – Educação de Qualidade, uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.

## Sinalização reforçada após alteração de trânsito na zona industrial



Uma alteração ao trânsito, na zona industrial de Bouro, entre Marinhas e Gandra, vai ter sinalização reforçada e maior vigilância das autoridades. A situação não é consensual e, por isso, este jornal foi em busca de respostas.

Ao que apurámos, a situação é provisória e deriva do corte de trânsito na variante à EN103-1,

para obra do canal interceptor, junto na rotunda da Solidal, que, ao que tudo indica, ficará pronto em finais do mês do julho. O «reforço da segurança rodoviária e melhor escoamento de trânsito» foram as principais razões para obrigar agora as viaturas que circulam na avenida Comendador Rodrigo Leite, sentido Repsol / SBL, a terem que virar à direita, na interceção com a EN 103-1. As viaturas que querem seguir para Esposende, têm que ir primeiramente à rotunda da FMAC - acesso a Goios - e voltar para o sentido Barcelos / Esposende.

Segundo apurou este jornal junto de fonte da autarquia, a alteração, que tem sido alvo de algumas críticas, foi estudada e autorizada pela Infraestruturas de Portugal (IP). «Vai ter sinalização reforçada. Antes era uma zona que acumulava filas face à interrupção de trânsito na variante. Desta forma conseguimos escoar melhor o trânsito», disse ainda a mesma fonte, que chegou a ter outra solução prevista, a obrigatoriedade de virar na rotunda interior, de acesso ao Continente, mas que seria uma solução menos indicada pelas entidades envolvidas.

No entanto nem todos os condutores estão a obedecer ao sinal de obrigatório ali existente, o que já levou a GNR a admitir que vai reforçar a vigilância naquele local.

Nuno Cerqueira

À margem da notícia, UM REPARO: Estando nós quase no final do primeiro quarto do século XXI, onde abundam empresas de construção civil e obras públicas, altamente bem dotadas de serviços e equipamentos de alta gama, para a execução das mais complexas obras, com segurança e rapidez, não é fácil entender porque é que a obra na rotunda da Solidal demora tanto tempo para ser executada e concluída! Este enorme e incompreensível atraso, tem causado prejuízos e aborrecimentos a quase todos os munícipes e a muitos cidadãos que têm de vir ou de passar em Esposende. Por mais argumentos ou explicações dadas pelos responsáveis, a verdade é que não são verdadeiramente convincentes.

## Requalificação dos parques infantis e equipamentos fitness



O Município de Esposende vai avançar com a requalificação dos parques infantis e equipamentos públicos para a prática desportiva (fitness) do concelho, num investimento global que ascende a 112.250 euros. O objetivo é dotar estes espaços de melhores condições e novas funcionalidades, dentro do novo conceito de segurança e das imposições legislativas, sendo que os trabalhos contemplam a substituição de pisos, instalação de novos e melhores equipamentos, bem como requalificação de outros. Serão intervencionados o Parque Infantil da Caravela, na zona ribeirinha de Esposende, o Parque Infantil da frente marítima de Apúlia e o Parque Infantil do largo do Cortinhal, em Fão, e os equipamentos fitness na Praia do Suave Mar/Farol e Zona Ribeirinha Sul em Esposende, no Largo do Cortinhal, em Fão, e na Zona Ribeirinha, em Apúlia. Com uma rede de cerca de 35 equipamentos, distribuídos por todas as freguesias, a segurança e a diminuição do risco de acidentes é uma das principais preocupações do Município.

Para além da cobertura de todos os estabelecimentos de ensino com parques infantis, a autarquia tem vindo a apostar na requalificação de parques públicos, de utilização livre, bem como no melhoramento dos espaços de jogo e recreio existentes de forma a garantir o cumprimento de todas as regras de segurança e a diminuição do risco de acidentes. Para tal, foi elaborado um levantamento exaustivo das condições de funcionamento de todos os parques infantis do concelho, o que levou à abertura de vários procedimentos concursais, cujas intervenções, algumas já concluídas, outras em execução e outras prestes a iniciar, vão do ajustamento das áreas de segurança à substituição de pavimentos e peças danificadas, realocação de equipamentos de acordo com a sua utilização e tratamentos de manutenção ao nível das madeiras e vedações.

Entre as intervenções mais significativas realce para a instalação de pavimentos “In Situ”, com vista a colmatar a deterioração normal verificada nos pavimentos de alguns parques infantis com mais de dez anos de utilização, além da substituição de peças e manutenção. Em termos globais, e considerando também esta nova intervenção de 112.500 euros, o investimento da Câmara Municipal na requalificação dos parques infantis e equipamentos fitness ultrapassa já os 250.000 euros, nos últimos quatro anos. Refira-se que, no âmbito do levantamento gradual das medidas de confinamento, os parques infantis públicos do concelho reabrem, mantendo-se a obrigatoriedade do escrupuloso cumprimento das medidas de proteção indispensáveis à contenção da Covid-19.

## GNR de Esposende flagra indivíduo a roubar gasóleo em Mariz

A GNR de Esposende apanhou, na madrugada do passado dia 5 de junho corrente, um indivíduo, com 66 anos de idade, a roubar gasóleo de uma viatura pesada de mercadorias.



Segundo apurou este jornal, a situação ocorreu na freguesia de Mariz depois de uma denúncia.

«Os militares da Guarda deslocaram-se ao local e encontraram o suspeito, em flagrante, a furta gasóleo de um veículo pesado de mercadorias, tendo sido detido. No decorrer da ação, foram apreendidos seis bidões, dois dos quais cheios de combustível, com 60 litros de gasóleo, e uma mangueira», confirmou a GNR.

O detido foi constituído arguido, e os factos foram remetidos para o Tribunal Judicial de Barcelos.

Nuno Cerqueira

## Porto Canal visitou o Centro de Atividades Náuticas – SABSEG - Forum Esposendense

No passado dia 7 do corrente mês de junho, a Estação Televisiva Porto Canal fez uma visita às instalações do Centro de Atividades Náuticas – SABSEG - Forum Esposendense. A receber a comitiva estava o Presidente da Direção do Forum Esposendense, que deu uma entrevista àquela Estação e acompanhou os jornalistas numa visita às instalações do edifício, cuja reportagem será transmitida pela Porto Canal, no Programa “Viver Aqui”, em data oportuna.



Os pontos de maior referência noticiosa foram a construção naval e as atividades náuticas, sob a tutela do Forum Esposendense, tendo, no primeiro caso, o construtor Paulo Isolino respondido às perguntas que lhe foram dirigidas, ao mesmo tempo que o repórter de imagem filmava o trabalho realizado na construção e reparação de barcos, em Esposende.



Relativamente às atividades náuticas, Fernando Ferreira, Presidente da Direção do Forum Esposendense, referiu o Centro de Mergulho, o Kitesurf, a escola de Surf e o novo projeto da Escola de Vela, para além dos passeios de barco, no rio Cávado.

PUB

## Recolha de 1,35 toneladas de resíduos nas praias e zonas ribeirinhas de Esposende



Mais de 150 voluntários recolheram cerca de 1,35 toneladas de resíduos no litoral e zonas ribeirinhas do concelho de Esposende, desde o limite norte do concelho, na Foz do Rio Neiva, em Antas, até à Praia da Ramalha, em Apúlia. Abrangendo cerca de 8 quilómetros de praias, dunas e zonas ribeirinhas, correspondente a metade do litoral de Esposende, esta ação de voluntariado ambiental teve lugar no dia 29 de maio e foi realizada no âmbito do projeto E-Redes (aprovado ao abrigo do Aviso para Apresentação de Candidaturas Small Grants Scheme #1 – Projetos para a prevenção e sensibilização para a redução do lixo marinho), constituindo uma das muitas iniciativas previstas e realizadas durante a Semana da Biodiversidade 2021.

Para além da Câmara Municipal de Esposende, da Esposende Ambiente e da Associação Rio Neiva, respetivamente, promotor e parceiros do projeto E-Redes, esta ação contou também com a preciosa colaboração e/ou participação do Parque Natural do Litoral Norte, da Junta de Freguesia de Antas, da União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, do Agrupamento de Escuteiros de Marinhas, de escolas de surf e kitesurf do concelho (Element Fish, GKS Clube, Salt Flow e Esposende Surf Team), da Atlantic Diving Esposende, da Associação Cívica Mais Esposende, da Zouri Shoes, da Associação de Trabalhadores do Município (ADCRSME) e de vários voluntários que, individualmente, quiseram dar o seu contributo para a melhoria da qualidade das praias do concelho. Com esta ação, adiada por duas vezes no último ano devido à pandemia, foi possível recolher resíduos trazidos pelo mar para o areal ou “esquecidos” pelos utilizadores, arrastados pelos rios e linhas de água, assim como artefactos utilizados normalmente pelos pescadores, contribuindo para preservar os habitats abrangidos.

No passado dia 14 de maio foram realizadas ações de limpeza em três áreas do concelho, que contaram com a participação de 87 voluntários da Escola Profissional de Esposende, Escola Básica de Gemeses e alunos com necessidades educativas especiais, e que resultaram na recolha de quase 300 quilos de resíduos. Já no dia 24 de maio, com a colaboração de uma turma da Escola Básica António Rodrigues Sampaio, foram recolhidos mais cerca de 170 quilos de resíduos, entre as praias de Cepães e de Suave Mar. Durante as iniciativas foram acauteladas as medidas de prevenção da Covid-19 em vigor, nomeadamente no que diz respeito ao cumprimento do distanciamento social, higienização, número máximo de elementos por grupo e utilização de máscara durante a atividade.

O projeto E-Redes é um estudo-piloto promovido pelo Município, em parceria com a empresa municipal Esposende Ambiente, a Universidade do Minho e a Associação de Defesa do Ambiente - Rio Neiva, que visa fomentar o uso de redes biodegradáveis e, paralelamente, recolher, quantificar e monitorizar o lixo marinho presente nas praias do concelho.

JUNHO  
2021

ESPOSENDE  
câmara municipal



FESTAS  
JUNINAS

A CELEBRAÇÃO  
DOS SANTOS POPULARES  
É NA **RESTAURAÇÃO**

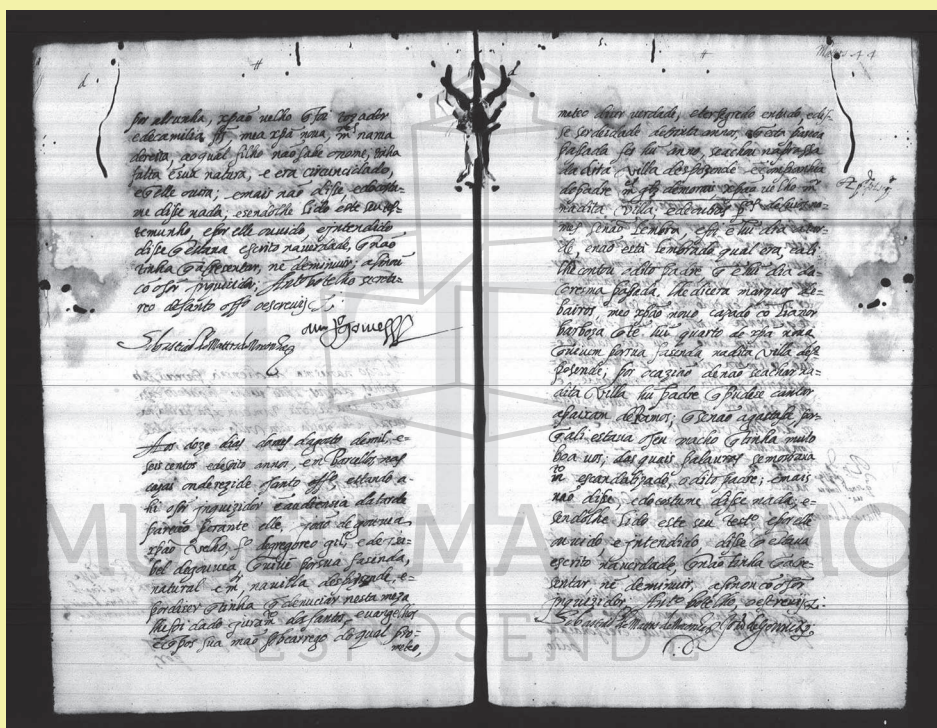
ESPOSENDE

[www.visitesposende.com](http://www.visitesposende.com)



# um padre cantor, um burro músico e a inquisição

por: José Felgueiras



A mais um período de crise em Esposende, juntara-se o reacendimento de velhos ódios entre famílias, traduzidos em actos que por vezes roçavam o ridículo, como foi o caso de João Gouveia filho do capitão Gregório Gil, um dos inimigos figadais do padre Calisto Pereira de Barros, que se deslocou propositadamente a Barcelos no dia 12 de Agosto de 1618 com o intuito de participar ao Inquisidor do Santo Ofício, um caso que considerou grave, embora se tivesse passado há mais de um ano, por altura da Semana Santa.

João Gouveia foi recebido na audiência da tarde daquele dia e, depois de prestar juramento aos Santos Evangelhos, declarou que tinha feito um ano na Páscoa passada que se encontrara na Praça com o padre Manuel Gonçalves de Moraes, tendo este lhe contado que, num dia da Quaresma de 1617, Marcos de Barros, meio cristão-novo, casado com Leonor Barbosa, *que tinha um quarto de cristã nova*, lhe dissera na cara que, por não haver padre que pudesse cantar a Paixão de Ramos, *que se não agastasse que ali estava o seu macho que tinha boa voz* - palavras que deixaram o padre Moraes muito escandalizado.

João Gouveia, que na altura disse ter 30 anos, não se lembrava do dia, nem do nome das testemunhas que ouviram, mas que o padre lhe contara o sucedido, muito agastado. João Gouveia nada mais disse do que isto. Depois de ler as suas declarações, assinou juntamente com o Inquisidor João de Matos de Noronha, que na altura se encontrava em visita ao Norte e, nessa altura, estava em Barcelos.

Aproveitando a maré, no dia seguinte, é o próprio ofendido padre Manuel Gonçalves de Moraes, de quarenta anos e que viria a ser abade de Santo André de Palme, quem

vai a Barcelos para denunciar ao Inquisidor os mesmos factos, que, embora com contornos um pouco diferentes, tinha como objectivo central queixar-se do mesmo Marcos de Barros, sobrinho do padre Calisto. Uma forma arditosa para, mais uma vez, atacarem a família da Casa do Rêgo. Recebido na audiência da manhã do dia 13, o padre Moraes jurou dizer a verdade, pondo a mão nos Santos Evangelhos.

O Inquisidor perguntou-lhe, então, qual o motivo por que ali viera ao que ele respondeu:

- Estava eu um dia, à tarde, fez esta Quaresma passada um ano, em casa do padre Manuel da Costa Barros, vigário da Vila, juntamente com o mareante Manuel Lourenço, «cristão velho» e Marcos de Barros «cristão-novo», casado com Leonor Barbosa que «tem parte de cristã nova», para tratar dos Ofícios da Semana Santa. Queriam que fosse eu a cantar nas cerimónias e eu disse-lhes que sim, mas que, *se me não dessem seis tostões pelos trabalhos dos dias de tal Semana Santa, podiam buscar quem fizesse os Ofícios dela.*

- Manuel Lourenço respondeu-me logo, dizendo que eu não tinha boa voz para me dar tanto dinheiro, nem havia clérigo na Vila que a tivesse para levar tão grande quantia.

- Foi aí que Marcos de Barros disse para não nos preocuparmos, *porque o seu macho era muito bom músico*, o que muito me escandalizou, porque me pareceram palavras mal ditas, a zombar da minha voz!

De semblante austero, o Inquisidor não conseguiu deixar escapar um leve sorriso irónico e, baixando levemente a cabeça, perguntou-lhe, então, se alguém mais se tinha escandalizado com tal dito. Aí o padre Moraes esclareceu:

- Não sei dizer a Vossa Senhoria se as outras pessoas se escandalizaram ou não... mas são testemunhas que ouviram.

O Inquisidor voltou a questioná-lo, agora, por um outro ângulo:

- E vossa reverência acha que *Marcos de Barros repetiu tais palavras para zombar da sua voz e da dos outros padres da vila, ou disse tudo aquilo por desprezar os Ofícios da Semana Santa?*

Ora, o padre Manuel Moraes, apercebendo-se do alcance e do melindre da questão, respondeu que lhe pareceu que *tais palavras foram ditas mais para zombar da sua voz e dos outros padres e não por desprezar os ditos Ofícios.*

E mais não disse! E também não lhe foram feitas mais perguntas, pelo que lhe foi lido o seu depoimento, que, depois de o ter ouvido e entendido, o padre Moraes assinou juntamente com o Inquisidor, Sebastião de Matos e Noronha.<sup>1</sup>

Quando na Vila se soube desta manhosa tentativa de atacar os da Casa do Rêgo, foi uma chacota geral e o caso glosado em termos anedóticos, com variadas versalhadas repentistas em que as figuras centrais eram sempre um padre e um burro que sabia de música...

Esta foi mais uma das muitas manobras mesquinhas, completamente descabida e até caricata dos inimigos da família da Casa do Rego, neste caso visando um sobrinho da principal figura a abater, o padre Calisto de Barros.

<sup>1</sup> Fervoroso partidário de Filipe IV, em visitação pelo Norte, que incluiu Barcelos. Foi o cabeça da conspiração contra a Restauração da Independência em 1640 e a D. João IV.



Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende

## CONVOCATÓRIA

### ASSEMBLEIA GERAL DA ACICE

Nos termos dos Estatutos da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE), convoco os sócios para uma reunião de Assembleia Geral, a realizar no próximo dia 30 de junho de 2021 (quinta-feira), às 21:00 horas, na sede da ACICE, sita no Largo Comandante Oliveira Martins, nº 12/13, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Apreciação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas 2020;

Se à hora indicada não houver quórum para que a Assembleia-geral possa dar início, a reunião começará meia hora mais tarde com qualquer número de sócios.

Só poderão participar na reunião da Assembleia os sócios efetivos.

Assembleia-geral realizada em conformidade com o art.º 18.º (Prazos de realização de assembleias gerais), Decreto-Lei nº 22-A/2021, de 17 de março, que prorroga prazos e estabelece medidas excepcionais e temporárias no âmbito da pandemia da doença COVID-19.

Esposende, 08 de junho de 2021

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL  
José Albino Lima de Faria

## Espectáculo comemorativo do centenário de Amália Rodrigues



Amanhã, dia 12 de junho, às 20h30, o Auditório Municipal de Esposende será palco do concerto "Amália - Uma História de Vida", espetáculo comemorativo dos 100 anos do nascimento da fadista Amália Rodrigues. Trata-se de uma produção da Associação Vox Angelis, um espetáculo multimédia, que traz a público os principais fados que imortalizaram a voz de Amália, bem como uma narração histórica da história de vida da Fadista, com projeção de imagens. Grandes temas como "Com que voz", "Que Estranha Forma de Vida", "Gaivota", "Cuidei que tinha morrido", "Lágrima", "Grito" e "Fado Amália", serão, assim, intercalados com a própria narração e projeção. Estarão em palco Pedro Miguel Nunes, na Voz, Artur Caldeira, na Guitarra Portuguesa e Clássica, e Daniel Paredes, na Guitarra Clássica e Baixo.

Esposende associa-se, assim, às comemorações nacionais do centenário de Amália Rodrigues (1920-2020), proporcionando um espetáculo que visa não só dar a conhecer a música de Amália, os seus poetas e os seus

compositores, mas também a história da sua vida, do Fado e da Cultura Portuguesa do Séc. XX. É, pois, uma oportunidade única para assistir a um espetáculo que funde a Música com a Poesia, com a Cultura e com a História, e que se enquadra com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, compromissos assumidos pelo Município.

Este espetáculo tem entrada livre, mas devido à limitação do espaço é obrigatória inscrição prévia, a qual poderá ser feita online, através do site [www.esposende2000.pt](http://www.esposende2000.pt), ou no balcão das Piscinas Municipais Foz do Cávado, em Esposende. Atendendo à situação da pandemia Covid-19, esta atividade está sujeita às normas da Direção Geral de Saúde.

## canoagem

## Cávado e Lima dominam "regionais norte" de canoagem, juntando mais de 400 pessoas



Centenas de pessoas estiveram, no passado dia 6 de junho corrente, nas margens do rio Cávado, no concelho de Esposende, para assistir aos campeonatos regionais de canoagem, em esperanças, atletas dos 9 aos 16 anos de idade, e que esteve a cargo do Clube Náutico (CN) de Fão, numa prova em que Recreativo de Gemeses se sagrou campeão regional. Os clubes do Cávado estiveram novamente em bom plano, com o CN Prado, CN Fão e Recreativo de Gemeses a "limpar" a maior parte das medalhas, enquanto a Associação Rio Neiva, o terceiro clube do concelho de Esposende, obteve o 10.º lugar e um dos seus atletas sagrou-se campeão regional. Também o maior clube de canoagem do país, CN Ponte de Lima, esteve em destaque. Centenas de pessoas não deixaram de acompanhar a prova, numa "bela" moldura humana, mas preocupante para a saúde pública,

espalhada pela margem sul do rio Cávado, em Fão, e o tabuleiro pedonal da ponte Luís Filipe, conhecida como ponte de Fão.

«O importante desta prova é o convívio entre estes jovens atletas. Proporcionar um dia diferente aos jovens e suas famílias é o nosso objetivo», referiu o presidente do CN Fão, António Páscoa, que agradeceu a colaboração dos parceiros - CM Esposende, Associação Norte de Canoagem, BV Fão, Escola Profissional de Esposende e Federação Portuguesa de Canoagem - para o sucesso da prova.

«O nosso objetivo é a formação destas crianças. Somos um clube que tem um centro de excelência que vai para lá da canoagem. Mais que a competição, são os valores da educação, saúde e bem estar, assim como humanos e ambientais, que valorizamos no CN Fão», referiu António Páscoa.

Já o vereador do Desporto, Rui Losa, destacou Esposende como "cidade canoagem" em Portugal. «Temos pelo menos três clubes a competir e a formar jovens atletas. A canoagem é um pilar do nosso desporto em Esposende, que dá ao país atletas de alta competição e à região dinâmica económica», venceu

Quanto a vencedores, o Recreativo de Gemeses venceu coletivamente, o segundo foi o CN Ponte de Lima e em terceiro posicionou-se o CN Prado. A competição juntou 12 clubes de todo o norte do país.

Nuno Cerqueira

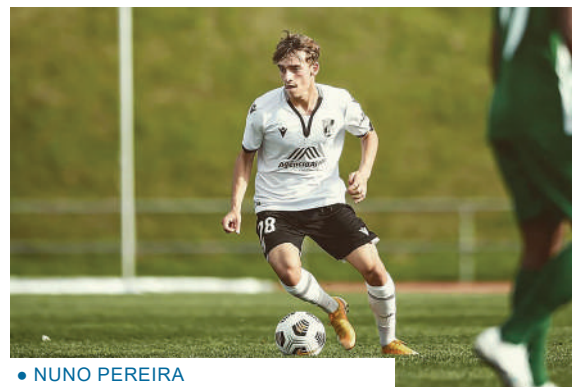
## Futebolistas de Esposende "em grande" em diferentes campeonatos



• ARSÉNIO NUNES



• FRÉDÉRIC MACIEL E CLÁUDIO BORGES



• NUNO PEREIRA

São vários os jogadores de Esposende que conseguiram esta época dar nas vistas, nos principais campeonatos de futebol de Portugal.

Rui Pereira, professor e que acompanha a carreiras destes jogadores, referiu a este jornal que, no âmbito desportivo, até foi «uma época normal do ponto de vista competitivo» para os campeonatos profissionais organizados pela Liga de Clubes e Federação Portuguesa de Futebol, nomeadamente a 1ª e 2ª Ligas e o Campeonato de Portugal. No entanto, o concelho de Esposende tem conseguido ter nessas competições muitos atletas naturais das freguesias, sendo que muitos deles passaram pelos clubes locais no seu processo de formação. «Vamos fazer uma referência aos atletas oriundos do concelho que alcançaram subidas de divisão aos campeonatos profissionais. Subiram à Liga 3, uma nova competição criada e que vai ter a primeira edição em 2021/2022, o jovem Nuno Pereira, ao serviço do Vitória SC, e o mais experiente Frédéric Maciel, uma das estrelas desta competição», começa por destacar Rui Pereira.

O nosso analista destaca ainda o treinador adjunto Cláudio Borges, que, ao serviço do Leça FC, alcançou a subida de divisão, «depois de ter abandonado a carreira de jogador e transitado para a estrutura técnica do clube leceiro», afirma. «Na próxima época vamos ter na 1ª liga os atletas Kiki Afonso, que, de forma brilhante, subiu de divisão, com o Vizela, e o Arsénio Nunes que, ao serviço do Arouca, alcançou a subida no playoff disputado com o Rio Ave» destacou ainda Rui Pereira.

Para além destes, muitos outros jovens atletas marcaram presença nos campeonatos profissionais, situação que para Rui Pereira «dignifica e engrandece o nosso concelho, nomeadamente o Paulo Campos (Trofense e Pedras Rubras), Bruno Pereira (Benfica de Castelo Branco), António Alves (Praiense), Bernardo Fortunato (Ideal), Mário Mendonça (Beira Mar) e Pedro Campos Ribeiro (Diretor Desportivo do Águeda)», frisou.

Na próxima edição Rui Pereira vai fazer uma abordagem aos atletas que têm conseguido sucesso além-fronteiras.

Nuno Cerqueira

PUB

publizende Pontodecónias

00351 253 968 001  
correio@publizende.com

O que fazemos, fazemos bem.

PUB

Graficamares Lda®

25 ANOS

Artes Gráficas

Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelos - Amares  
Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298  
Email geral@graficamares.pt Site www.grficamares.pt

PME líder 18

FSC

# futebol

## CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A. F. DE BRAGA

Dos três campeonatos, escalões de seniores, da A.F. de Braga, nos quais participam sete equipas do concelho de Esposende, o Pró Nacional já terminou, com o Forjães S.C. a conquistar o 1.º lugar e a garantir o direito de subir ao Campeonato de Portugal, enquanto o F.C. de Marinhãs e da U. D. de Vila Chã manter-se-ão no campeonato Pró Nacional, na próxima temporada.

Por sua vez, na Divisão de Honra, onde está a equipa da ADE, e no campeonato da 1.ª Divisão, no qual participam o Fonte Boa, o Marinhãs "B" e o Antas há ainda mais uma jornada para se encerrar a época 2020/2021.

Quando à Divisão Pró Nacional, Série A, como atrás referimos, a equipa do Forjães S.C., após ter feito um excelente campeonato, ao cabo de 11 jornadas, ficou no 1.º lugar, na Série A, totalizando 28 pontos, e agora irá disputar o título de campeão distrital com o Joane, 1.º classificado da Série B. Por seu lado, a formação da U.D. de Vila Chã ficou em 8.º lugar, com 11 pontos, enquanto o F.C. de Marinhãs alcançou o 10.º lugar, com 9 pontos.

Relativamente à Divisão de Honra, a ADE é a única equipa do concelho de Esposende nesta competição, integrando a Série A. Disputadas que estão dez jornadas, os esposendenses ocupam o 2.º lugar, ex-aequo com o 3.º classificado, com 21 pontos, a 4 pontos do primeiro lugar, ocupado pela equipa de Ucha.

No campeonato da 1.ª Divisão, decorridas 11 jornadas, as equipas do concelho de Esposende (Antas F.C., do F.C. de Marinhãs "B" e a Associação Desportiva de Fonte Boa) ocupam os seguintes lugares, na tabela classificativa, somando os pontos assinalados. O F.C. Marinhãs "B" está em 3.º lugar, com 20 pontos; a equipa de Fonte Boa segue em 5.º lugar, somando 18 pontos; por sua vez o Antas F.C. deixou a lanterna vermelha, após ter conquistado a primeira vitória na última jornada, ocupando agora o 12.º lugar, na Série A, com 4 pontos.

### Campeonato do Pró-Nacional

#### 10.ª Jornada

Marinhãs, 0 Forjães, 2  
Vila Chã – Amares

#### 11.ª Jornada

Forjães, 2 Martim, 1  
Prado, 0 Marinhãs, 1  
Cabreiros, 1 Vila Chã, 1

### Divisão de Honra

#### 8.ª Jornada

Roriz, 1 Esposende, 3

#### 9.ª Jornada

Esposende, 2 Fradelos, 0

#### 10.ª Jornada

Louro, 2 Esposende, 2

#### Próxima jornada

11.ª Jornada (13/06)  
Esposende – Ucha

### 1.ª Divisão

#### 10.ª Jornada

Martim "B", 4 Antas, 1  
Sete Fontes, 1 Marinhãs "B", 1  
Fonte Boa, 1 S. Cosme, 3

#### 11.ª Jornada

Antas, 2 Carreira "B", 1  
Marinhãs "B"- Figueiredo a)

Alegrienses, 1 Fonte Boa, 3

a) Anulado

#### Próxima jornada

12.ª Jornada (13/06)  
Fonte Boa – Marinhãs "B"  
Sete Fontes – Antas

# surf

## Circuito regional de Surf do Norte



Nos dias 22 e 23 do passado mês de maio, teve lugar, em Leça da Palmeira, a etapa Porto & Matosinhos Wave Series, na qual se inscreveram 85 atletas, incluindo os representantes do Centro de Surf de Esposende, do Forum Esposendense. De destacar o facto de, nesta etapa, na categoria de sub-16 Feminino, Mariana Fonseca que atingiu os ¼ de final, ficando apenas a 0,34 pontos de se qualificarem para as ½ finais.

Entretanto, nos passados dias 5 e 6 do corrente mês de junho,

na etapa de Viana do Castelo, realizada na Praia da Arda, o atleta Diogo Gomes, do Forum Esposendense-Centro de Surf do Norte, na categoria de sub-18, conseguiu alcançar os ¼ de final. No entanto o maior destaque nesta prova vai para Raquel Vale, que, em sub-18 feminino, se sagrou Campeã Regional Norte.

Para além dos atletas já referenciados, o Centro de Surf de Esposende participou nas duas provas com outros atletas na categoria de sub-18, designadamente Tomás Pereira, Tiago Passos, Guilherme Torres e Dinis Sequeira, sendo que todos os atletas fizeram o seu melhor para representar condignamente o clube que os acolhe, facto que é reconhecido pelos principais responsáveis pela atividade do Centro de Surf do Forum Esposendense.

# atrelagem

## Intersped team vence 1º jornada do Campeonato Regional Norte Cambiando de Maratona de Atrelagem



Bernardo Vilarinho Losa, da Intersped team, venceu no dia 30 do passado mês de maio, a 1.ª jornada do Campeonato Regional Norte Cambiando de Maratona de Atrelagem, nos escalões de Juniores e Seniores na Classes Pónei Singular, que se realizou no Centro Hípico do Porto e Matosinhos, em Leça de Palmeira, e assumindo assim a liderança do campeonato Regional nos dois escalões.

Dando seguimento ao trabalho, Bernardo Vilarinho Losa prepara-se para participar na prova Internacional, que se realizará entre os dias 10 e 13 de junho, no Complexo Desportiva da Finca El Queimado, em Ávila, Espanha.

## Semana dos Jogos Olímpicos na Escola Básica António Rodrigues Sampaio

A Escola Básica António Rodrigues Sampaio, em Marinhãs, (EBARS) está a organizar a Semana dos Jogos Olímpicos, a decorrer entre os dias 7 a 11 de Junho corrente.

Saliente-se que, de entre os números do programa, houve várias atividades, designadamente palestras e exposições, com o envolvimento da comunidade escolar. Entretanto, tendo em conta o facto de o concelho de Esposende ter dois atletas da modalidade da Canoagem que vão participar nos JO 2020, que este ano se vão realizar em Tóquio, nomeadamente a Teresa Portela e o João Ribeiro, estes embaixadores de Esposende e de Portugal, na modalidade de Canoagem, marcaram presença no passado dia 8 de Junho no evento. Para além destes Campeões, esteve ainda presente o primeiro atleta olímpico do concelho na modalidade da canoagem, Belmiro Penetra.

Por sua vez, no dia 9, foi a vez de marcar presença a atleta Telma Santos, da modalidade de Badminton. Releve-se que o ponto alto das atividades previstas e programadas foi a homenagem prestada pela Direção do Agrupamento aos Atletas Olímpicos que teve lugar no referido dia 8 de Junho, pelas 11.00 horas, no pavilhão desportivo da Escola Básica ARS em Marinhãs.

Tratou-se de uma iniciativa que teve um significado muito particular, para toda a comunidade escolar e educativa do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio.



## Forjães S.C. foi campeão da Série A e subiu de Divisão

No passado dia 6 do mês de junho corrente, o Forjães SC sagrou-se campeão da série A, do campeonato Pró-Nacional, da AF Braga. A equipa do interior do concelho de Esposende vai discutir a subida ao Campeonato de Portugal com o GD Joane, vencedor da série B. O conjunto esposendense, atualmente o mais importante clube do futebol do concelho de Esposende, só dependia de si para se sagrar campeão de série e venceu o Martim, na última jornada, por 2-1, não dando hipótese ao Dumiense, que venceu o S. Paio d'Arcos, por 2-1, e espreitava um deslize do Forjães.

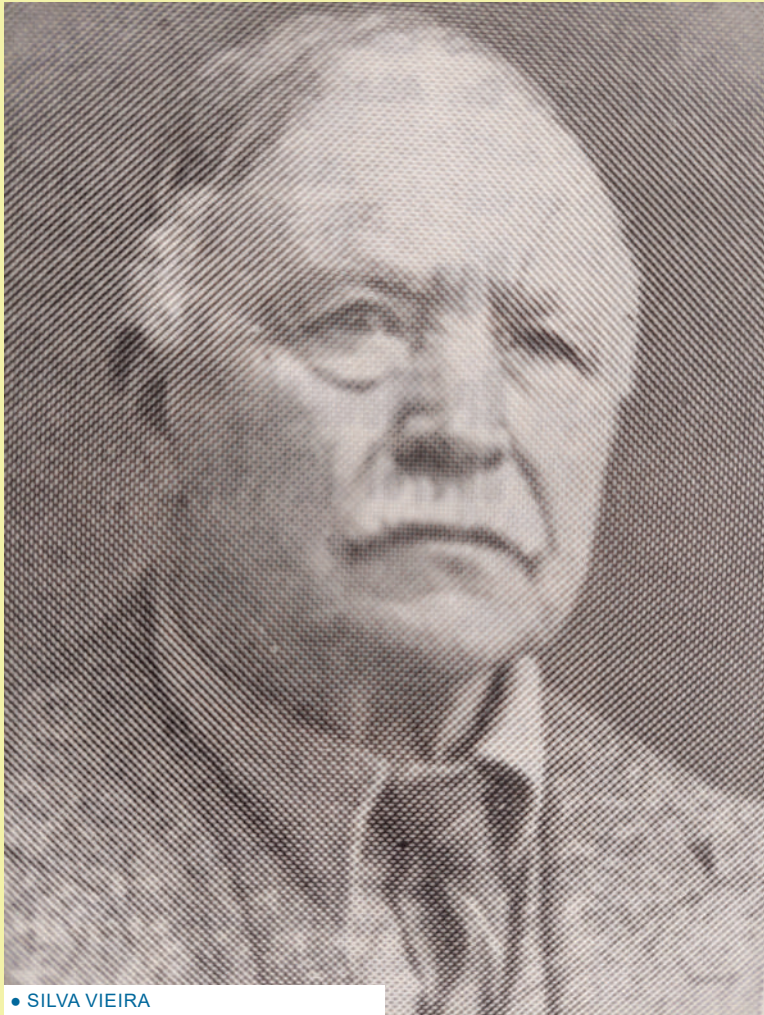
Carlos Viana, técnico do Forjães referiu no final do jogo que «podíamos ter tornado o jogo mais fácil». «Foi um jogo discutido, mas a vitória acabou por ser justa pelo maior volume e oportunidades de golo que tivemos. Podíamos ter tomado o jogo mais fácil e depois acabámos por sofrer um golo nos minutos finais e a equipa ficou um pouco intranquila. Mas estabilizámos e não deixámos que o adversário criasse mais oportunidades. Não foi o nosso melhor jogo, mas tínhamos de o ganhar. Ganhámos de forma justa, perante um adversário que se bateu bem», rematou.

Já o presidente do clube, Joca Oliveira, está eternamente agradecida pelo feito da equipa sénior de futebol. «Por muitas palavras que tente escrever, por muitas coisas que tenha para dizer, por muitos sentimentos que tenha vivenciado e sentido, neste momento esta é a palavra que me apraz dizer: obrigado», começou por referir a este jornal o dirigente. Joca Oliveira disse que «foi sem sombra de dúvidas um dia memorável para o Forjães SC, em especial para mim. E digo-o não como presidente desta instituição, mas sim como adepto deste clube. Sei, porque o senti, que foi um dia de enorme felicidade para toda a família forjanense», faz questão de referir, dando conta ainda da importância da conquista. «É o resultado de um árduo trabalho levado a cabo por todos os elementos deste grupo, que por amor à camisola e com muito suor e dedicação, conseguiram unificar todo um conjunto de pessoas e instituições sem as quais este resultado não teria sido possível alcançar», apontou, agradecendo em particular aos nossos incansáveis patrocinadores que «continuaram a acreditar em nós».

«Mas também aos nossos sócios, adeptos e simpatizantes que estão sempre lá, aos nossos estrondosos e vibrantes, que nunca nos abandonam, à nossa fantástica equipa técnica, aos nossos estrondosos jogadores e a todos, todos os que vestem a camisola do Forjães SC», frisa. Joca Oliveira disse que «amor, é a outra palavra» que define o que o clube vive. «Amor ao emblema do Forjães S.C.», vaticinou.

Nuno Cerqueira

## Memórias das Comemorações do Centenário da Imprensa em Esposende



• SILVA VIEIRA

No passado 31 de Maio decorreram trinta e cinco anos sobre as Comemorações do Centenário da Imprensa em Esposende, com destaque para a realização, no ano de 1986, do I Encontro da Imprensa Regional do Cávado, evento introdutório das referidas comemorações que decorreram desde aquela data até 20 de Dezembro do mesmo ano. O grande fundador da Imprensa em Esposende foi José da Silva Vieira, barcelense por nascimento, mas esposendense por dedicação e participação social, onde fixou residência para exercer a sua actividade como jornalista e editor, em prol de Esposende, da sua história, da etnografia, da cultura e da própria região.

A introdução da imprensa na então vila, aconteceu com o aparecimento do jornal "O ESPOZENDENSE", semanário literário e noticioso, do Partido Progressista, número único publicado a 19 de Dezembro de 1886, redigido e impresso na tipografia que possuía na rua Direita, através do qual Silva Vieira pugnou com bairrismo por importantes melhoramentos e divulgou usos e costumes locais. Portanto, em 2021, assinala-se o 135.º aniversário da imprensa no concelho de Esposende.

No centenário do seu nascimento, em 1960, foram unânimes os predicados que presidiram à sua vida, sendo, inclusivé considerado como "um grande defensor dos interesses da linda Princesa do Cávado ...", prestando inegável contributo à edição de livros e opúsculos de traduções populares, não esquecendo que a introdução da tipografia em Esposende, esteve na origem de outros jornais que surgiram posteriormente, como os semanários "O POVO ESPOZENDENSE" (1899) e "O POVO DE ESPOZENDE" (1910), ambos dirigidos por Silva Vieira. E foram várias dezenas de jornais que esta terra, de vocação marítima que é Esposende, conheceu desde o último quartel do século XIX, os quais se sucederam por motivos diversos, mas todos lutaram pelo progresso e bem-estar social do Concelho, como recordava Belemino Ribeiro, os quais, por serem muitos, não poderemos citar neste espaço. No entanto, é legítimo que se mencionem alguns dos títulos com maior duração jornalística, sediados no concelho: "O ESPOZENDENSE", semanário editado por Silva Vieira, em 1886; A BRIZA, fundado em Esposende, também em 1886, I edição, e 1892, II edição; "O CÁVADO", semanário fundado, em 1917, por João Amândio, que se publicava aos sábados, do qual foi também Director, funções que, depois do seu falecimento, em 1948, passaram a ser exercidas pelo seu sobrinho Dr. José Bernardino Amândio; A VOZ DE ANTAS, jornal que ainda hoje se publica, foi fundado pelo Rev.º Padre Apolinário Rio, I Série, em 1957, sendo presentemente dirigido e desde 1976, como III Série, pelo Rev.º Padre Manuel de Brito Ferreira; "O FANGUEIRO", fundado em 1958, por António Carlos Vila Chã Esteves; jornal BRISA DE MAR, que continua a publicar-se, fundado em 1975, pelo Centro Social de Mar; o "JORNAL DE ESPOSENDE", mensário e depois quinzenário, fundado em 1978, por um grupo de esposendenses, tendo sido o seu primeiro Director o Prof. Armando Marques Henriques; "O NASCER DE NOVO", fundado em 1981, resultante da transformação editorial do boletim interparoquial, cujo Director foi o Pe. Manuel Baptista de Sousa; o FORJANENSE, que também ainda hoje se publica, fundado em 1984, pela Associação Cultural Artística e Recreativa de Forjães (ACARF); o NOVO FANGUEIRO, fundado também em 1984, pelo Dr. Armando Saraiva; o Jornal FAROL DE ESPOSENDE, que, desde a 1.ª edição até à presente data, tem sido publicado regularmente, foi fundado em 1990, pela Associação Forum Esposendense; o jornal VOZ DE MARINHAS, fundado pela Sociedade Editora Voz de Marinhas, Lda, em 1994.

Do programa geral comemorativo do centenário em causa constavam, para além do Encontro da Imprensa Regional, uma edição especial de "Jornal de Esposende", no 8.º aniversário, na edição de Agosto desse mesmo ano; uma exposição sobre a Imprensa Regional; um Passatempo Cultural "Maré Viva"; um Sarau Cultural e uma Sessão Pública de encerramento no mês de Dezembro.

A Comissão de Honra do referido ciclo comemorativo foi presidida pelo Dr. Luís Marques Mendes, Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto e para os Assuntos Parlamentares, que tinha sob a sua responsabilidade o sector da Comunicação Social, fazendo parte da mesma o Governador Civil do Distrito, Dr. Fernando Alberto Matos Ribeiro da Silva, a Presidente da Assembleia Municipal, Dr.ª Rosa Salgado Torres da Fonseca, o Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Alexandre Domingos Losa Faria, o Arcipreste de Esposende e Director do jornal "Nascer de Novo", Rev.º Padre Manuel Baptista de Sousa, o Director do «Jornal de Esposende», entidade promotora do evento, Prof. Armando Meira Marques Henriques», o Director do «Novo Fanguero», Dr. Armando dos Santos Saraiva, o Director da «Voz de Antas», Rev.º Padre Manuel Brito Ferreira, o Director da «Voz de Forjães», Rev.º Padre Dr. Justino Moreira da Silva, e o Director do «Forjanense».

Após recepção e apresentação de cumprimentos na Câmara Municipal aos participantes, onde o Dr. Manuel Sobral Torres, em representação da organização, realçou o papel da Imprensa Regional, recordando José da Silva Vieira, e após as palavras de agradecimento pela presença dos representantes dos quarenta jornais, por parte do presidente da Câmara Eng.º Losa Faria, teve lugar, no Hotel do Pinhal, o Encontro da Imprensa, com a realização de uma reunião de trabalho sobre a viabilização da Imprensa Regional, com sugestões a apresentar ao Congresso a realizar em Viana do Castelo, da qual a respectiva Comissão Executiva, constituída pelos Drs. António Nogueira Afonso, Agostinho Pinto Teixeira e Manuel Maria da Silva Costa, este último na qualidade de representante do "Jornal de Esposende" e um dos seus fundadores, elaborou o documento final das conclusões que seriam divulgadas no Hotel Nélia, com o encerramento do Encontro.

Logo após o almoço que se realizou também no Hotel do Pinhal, em Ofir, onde decorreram os trabalhos, os cerca de setenta participantes, foram contemplados com um roteiro turístico concelhio, cuja organização e preparativos foram da responsabilidade de Samuel Vieira dos Santos, Assessor para o Turismo da Câmara Municipal.

A caravana iniciou o referido roteiro em Apúlia, onde o Grupo Infantil dos Sargaceiros exibiu algumas danças do seu repertório. De seguida obrigatoriamente o trajecto incluía uma visita à Barca do Lago e após a passagem pela Casa de Susão, em memória de Manuel de Boaventura, seguiu-se a paisagem bucólica do monte de S. Lourenço e o folclore da Ronda de Vila Chã. Na descida as atenções dos jornalistas concentraram-se no rio, mar, campo, pinhal e montanha, até chagarem ao Solar de Belinho, santuário do poeta Corrêa d'Oliveira, onde seu neto Dr. António Corrêa de Oliveira, prestou todos os esclarecimentos e informações relacionadas com a vida e

obra do poeta, que deleitaram os jornalistas e acompanhantes.

No Hotel Nélia seria o fim do roteiro e do Encontro da Imprensa Regional que registou a presença de numerosos jornais e de organismos representativos, entre eles o Gabinete de Imprensa de Guimarães, a Associação de Jornalistas do Alto Minho, o Instituto Português de Imprensa Regional e a Direcção-Geral da Comunicação Social, através da sua Delegação no Porto, a cujo representante, Dr. Dialino Esteves, foi entregue, depois de lido, o documento das conclusões finais do Encontro, sendo de salientar, entre outras o uso e abuso por parte das Câmaras Municipais, na tentativa de fazer jornalismo, através dos Boletins Informativos, ou outros produtos afins, que pretendem ser substitutos políticos, em detrimento da imprensa regional, situação que ainda se verifica e cada vez mais proliferam, nos tempos que correm.

Noticiaram o Encontro da Imprensa Regional e o respectivo Centenário que lhe estava subjacente, para além dos jornais regionais representados no evento, o "Primeiro de Janeiro", o "Comércio do Porto" e o "Jornal de Notícias", jornais diários nacionais, publicados na cidade do Porto, que contou com o apoio da empresa Figueiredo & Mariz, de Apúlia, do Hotel Nélia e da Comissão Regional de Turismo do Alto Minho.

Como última nota refira-se que a Câmara Municipal de Esposende, reconhecendo a importância da efeméride e os respectivos actos comemorativos, deliberou, por unanimidade, em reunião ordinária do Executivo de 17 de Abril, autorizar a despesa para a aquisição de lembranças a oferecer aos participantes, bem como para o transporte destes pelo roteiro turístico concelhio, deliberação que contemplava, eventualmente, toda a colaboração indispensável ou qualquer outro tipo de patrocínio financeiro, no caso de se tornar necessário.

